

MOÇÃO DE REPÚDIO ÀS AGRESSÕES SOFRIDAS PELO DEPUTADO FEDERAL JOSÉ GUIMARÃES (PT/CE) EM VIAGEM AÉREA

O clima de ódio e violência política no Brasil, deliberadamente construído desde pelo menos as eleições de 2014, e que se acirrou muito no último processo eleitoral do ano passado, parece não dá sinais de arrefecimento. O deputado federal do Ceará, José Guimarães (PT/CE), foi mais uma de suas vítimas quando, em seu deslocamento de Fortaleza para Brasília, foi fortemente hostilizado e agredido por um dos passageiros que estava sentado ao seu lado no voo.

As redes sociais forjaram uma politização da sociedade às avessas: o repertório de mentiras difundidas e repercutidas sem nenhum pudor na *Internet* cria uma caldo social de ódio político em que a ignorância de alguns reverbera e, tomados de empáfia, sentem-se à vontade para atacar reputações e ferir a honra dos agredidos. Foi exatamente isso que se deu no lamentável ocorrido no deslocamento do deputado a Brasília nesse fatídico dia. Um homem com celular em punho começa a filmar a si próprio e ao deputado, que estava sentado ao seu lado, e em tom agressivo e hostil, começa a elevar a voz falando um monte de mentiras e destilando seu ódio ao partido do deputado José Guimarães. A empáfia do sujeito, ensimesmado em sua arrogância, terminou por um pedido de desculpas junto à Polícia Federal no aeroporto de Brasília.

Essa retratação, no entanto, não dirime o mais importante nesse caso: é urgente que consigamos, enquanto sociedade, restabelecer o respeito nas relações sociais. Não é possível que casos como esses, em que pese toda a vergonha que representam, consigam ainda assim muitas adesões de outras tantas pessoas. Tão hostil e agressivo como o ato em si é a própria repercussão do caso por pessoas que, acredita-se, sejam até formadoras de opinião.

Os/as educadores/as brasileiros/as, organizados pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) por meio de seus 50 sindicatos filiados em todo o Brasil, repudiam esse tipo de agressão e se solidarizam com o deputado agredido. Não podemos tolerar esse tipo de comportamento! Que esse cidadão seja representado judicialmente e que a aplicação devida de sua pena sirva de exemplo par que isso não mais ocorra no país.

Brasília, 01 de outubro de 2019

Direção Executiva da CNTE